



**ANAIS**

**V Jornada Odontológica  
da UniGoyazes**



**JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIGOYAZES**

**17, 18 e 19  
NOVEMBRO**

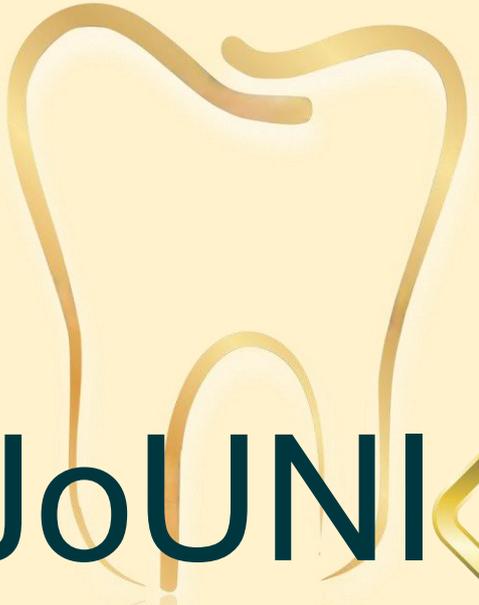
**GOIÂNIA, 2022**



**ANAIS**

**V Jornada Odontológica  
da UniGoyazes**

**PÔSTERES**



**V JOUNIOY**

**JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIGOYAZES**

---

**17, 18 e 19  
NOVEMBRO**

**GOIÂNIA, 2022**

### **581366 Cirurgia parendodôntica em canino com dilaceração severa do terço apical com desvio do Trajeto do canal e periodontite apical sintomática: relato de caso clínico**

Cardoso LC\*, Gobbi B, Carvalho VHM  
marcelalaufer@hotmail.com

A variação do sistema de canais radiculares é um dos pilares a ser avaliado para um prognóstico favorável no tratamento endodôntico. Curvaturas apicais acentuadas apresentam dificuldade de acesso e limpeza dos deltas apicais. Quando sem sucesso nos tratamentos endodônticos convencionais a cirurgia parendodôntica é indicada. Este procedimento cirúrgico consiste em realizar a apicectomia, retroinstrumentação e retrobturação quando necessário, assim eliminando colônias microbianas, que se alojam nas ramificações, deltas apicais, foraminas e microcrateras. O objetivo do trabalho é apresentar o reparo por meio da cirurgia parendodôntica, sendo a última opção para preservar o elemento dental saudável, funcional, e reestabelecido quando acometido por patologias. Este caso, trata-se de uma cirurgia parendodontica em um canino superior direito, onde o tratamento endodôntico convencional com desvio do trajeto original e ausência de tratamento no terço apical com dilaceração severa, com a presença de lesão perirradicular. Após realização de tratamento endodôntico convencional, paciente apresentou sintomatologia dolorosa persistente devido a ausência de instrumentação e obturação na dilaceração apical. Para melhor planejamento do caso, foi solicitado tomografia computadorizada de feixe cônico, onde observou-se presença de curvatura apical severa no dente 13 para região vestibular. Foi realizado apicectomia de 3mm sem a necessidade de retrobturação, pois a causa da dor era a lesão perirradicular no terço apical curvo que não foi instrumentado e tinha desvio do trajeto original do canal radicular, juntamente com aplicação da terapia Fotodinâmica antimicrobiana. Na proervação de 6 meses a paciente apresentou recidiva da sintomatologia dolorosa, início de reparação óssea e o dente manteve-

se funcional. A cirurgia parendodontica deve ser realizada somente quando alguma falha no diagnóstico, tratamento, conduta do paciente e complexidade do caso forem situações presentes que irão diminuir os índices do sucesso do tratamento endodôntico convencional. Quando bem indicada e realizada, a cirurgia parendodôntica, possui um altíssimo índice de sucesso.

**Palavras-Chave:** Apicectomia, Lesão perirradicular, Cirurgia parendodôntica

### **582301 Reabilitação oral com resina composta em pacientes com bruxismo: relato de caso clínico**

Araújo GS\*, Vaz MM.  
geovannasoaraujo@gmail.com

A valorização da beleza do sorriso associada a aspectos psicológicos, impulsionaram a procura por procedimentos estéticos nos consultórios odontológicos. O aperfeiçoamento dos materiais e domínio das técnicas têm proporcionado resultados surpreendentes, confundindo até mesmo os observadores mais atentos quanto ao que é natural ou artificial. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação em paciente com bruxismo nos dentes 14 ao 24, com resina composta. A paciente do gênero feminino, compareceu ao consultório odontológico particular, insatisfeita com a aparência dos dentes anteriores, devido ao desgaste ocasionado pelo bruxismo. Após anamnese, avaliação clínica e radiográfica, foi observado o desgaste da região incisal dos dentes anteriores proveniente de bruxismo. Foram obtidos modelos de estudo, fotos e enceramento diagnóstico para planejamento. O tratamento proposto foi clareamento dental pela técnica combinada e posterior reabilitação oral com restaurações em resina. Para tal, utilizou-se o ácido fosfórico 37% (CondaC 37, FGM), adesivo universal (USB Universal), seguido da resina composta Z350CT na concha palatina, Forma A1D para dentina e mamelos e Estelite Omega B1E para esmalte. Durante a restauração foi usada uma guia de silicona, obtida a partir do enceramento, para ajudar na orientação do comprimento ideal. Ademais, foi realizado o acabamento e polimento. O excelente resultado do

caso apresentado evidencia a importância da capacitação técnica do profissional e domínio durante a execução do tratamento proposto para a obtenção de soluções conservadoras diante das consequências do bruxismo.

**Palavras-Chave:** Bruxismo, Clareamento Dental, Planejamento, Reabilitação, Resinas Compostas.

### **583427 Tratamento endodôntico em pré-molar superior com variação anatômica: relato de caso clínico**

Alves LBP\*, Gomes KA, Ferro MFS, Carvalho VHM, Roque MC.  
laurapimenta94@gmail.com

Muito se sabe dos avanços e da importância que a endodontia traz para a odontologia moderna. Pois tem como prioridade principal, buscar manter a estrutura dental em boca com saúde e função. É notório que hoje um dos maiores desafios que os endodontistas encontram, seriam as variações anatômicas e suas particularidades. Tendo em vista que a mesma dificulta êxito em seu tratamento, sendo necessário o estudo e aprofundamento minucioso dessas variações morfológicas. Essas alterações no desenvolvimento dos dentes podem ter sua etiologia por fatores hereditários, congênitos ou adquiridos, que podem acarretar a forma, função, tamanho, espessura e posição. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo o relato de caso clínico de um tratamento endodôntico em um pré-molar superior com três raízes. Paciente T.K.M, gênero feminino, 10 anos de idade, apresentava queixa de dor intensa e espontânea no dente 14. Ao exame radiográfico podemos observar uma imagem sugestiva de cavidade profunda com ausência de material restaurador, e ainda é possível observar uma variação anatômica. O diagnóstico foi de pulpíte irreversível sintomática, realizando então a localização e instrumentação dos canais radiculares em uma primeira sessão, além da medicação intracanal utilizando hidróxido de cálcio. Já em segunda sessão o canal foi então obturado com êxito nas três raízes encontradas. Vários estudos sobre a prevalência da terceira raiz em pré-molares superiores

mostram a “raridade” desse tipo anatômico, com incidências variando de 0,5 a 6%. Contudo, apesar da variação anatômica encontrada, foi possível realizar o procedimento com sucesso. Para um bom tratamento endodôntico, é essencial ter bom conhecimento da anatomia interna dos dentes, além de técnicas de descontaminação, instrumentação e obturação. Em vista disso, o cirurgião dentista, deve sempre desconfiar da existência dessas variações e fazer uma investigação cautelosa para que seja possível definir corretamente o diagnóstico e estabelecer a abordagem mais indicada.

**Palavras-Chave:** Endodontia, Pré-molar, Variação anatômica.

### **583647 Cirurgia de sorriso gengival fatores etiológicos e modificadores - relato de caso**

Oliveira JG\*, Costa JCRS, Oliveira MV, Costa IC, Pinheiro-Junior RJS.  
jakeline@fug.edu.br

O sorriso é uma expressão facial, e para executá-lo, o corpo humano movimentava vários músculos, e a integração desses movimentos com a simetria facial, dentes e gengiva compõem o sorriso. A etiologia do sorriso gengival (SG) pode ser de origem isolada ou recorrente da associação de fatores. Dentre elas, temos como principais: hiperfunção do músculo elevador do lábio superior, lábio curto, hiperplasia hormonal, medicamentosa, decorrente de placa bacteriana, crescimento vertical excessivo da maxila, erupção passiva alterada, coroa clínica curta, entre outros. O objetivo deste caso clínico foi definir o sorriso gengival, e realizar a técnica cirúrgica de aumento de coroa clínica com finalidade estética realizada através de gengivectomia e gengivoplastia associada à osteotomia/osteoplastia, proporcionando a reabilitação funcional e estética do paciente. Esse trabalho trata-se acerca do diagnóstico e tratamento do sorriso gengival. Artigos científicos sobre a temática foram acessados nas bases de dados Scielo, PubMed e Repositórios Universitários. O SG é definido como uma exposição excessiva das gengivas ao sorrir (acima de 3 mm) e afeta cerca de 10% da população mundial entre 20 e 30 anos de idade. Algumas características compõem uma melhor

estética do sorriso, como uma exposição gengival mínima, dentes com anatomia, formato, cor, fenótipo e coloração do tecido gengival adequadas. A determinação da etiologia, por meio de um correto diagnóstico e plano de tratamento adequado é essencial para que seja efetuada a abordagem terapêutica mais apropriada para cada caso. A cirurgia periodontal é uma grande aliada no tratamento do sorriso gengival e pode ser combinada com outras técnicas para que melhores resultados sejam alcançados. Caso o SG esteja associado a outras etiologias, além de fatores periodontais, pode-se mesmo assim indicar a cirurgia periodontal estética como tratamento, desde que o paciente esteja ciente das limitações do procedimento.

**Palavras-Chave:** Sorriso, Genvivoplastia, Estética.

### **583460** Reabilitação estético-funcional envolvendo facetas de resina composta e reconstruções oclusais em um paciente com bruxismo e refluxo: relato de caso

Vigilato M\*, Costa IC, Almeida LN, Vaz MM, Oliveira JG, Oliveira AP.

contatomeiriellyvigilato@gmail.com

O bruxismo tem sido definido como uma atividade parafuncional do sistema mastigatório, pode gerar desgastes nos dentes, fratura e estar associado ao refluxo, uma vez que a erosão ácida leva a dissolução do esmalte dentário. A correção estética e funcional deste problema com facetas diretas de resina composta tem sido bastante utilizada na reabilitação do sorriso do paciente. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação estético-funcional envolvendo facetas de resina composta dos dentes 15 ao 25 e reconstrução oclusal dos pré molares superiores em um paciente com desgastes dentais provenientes de bruxismo associado a refluxo gastroesofágico e outros fatores. Paciente R. S. B, 36 anos, com queixa de insatisfação estética com o seu sorriso e hipersensibilidade dentinária. Durante a anamnese, foi possível identificar a presença de bruxismo com desgastes nos dentes posteriores superiores e apertamento dental, além do paciente relatar estar em tratamento de refluxo gastroesofágico.

Para reabilitação estética foram propostas restaurações de resina composta, facetas do 13 ao 23 envolvendo as faces vestibular e palatina, e dos pré molares superiores envolvendo a vestibular e oclusal. Fotografias e um jig para desprogramação oclusal guiaram o planejamento e o enceramento buscando o aumento ideal para cada dente. Foi realizado os preparos para as facetas, condicionamento ácido, adesivo e a inserção da resina composta. Na etapa final, foram feitos o acabamento e polimento da superfície. Ao final do tratamento, o paciente foi moldado para confecção da placa oclusal e devidamente orientado quanto ao uso. O paciente passou por avaliações de 6 meses e um ano, e após um ano foi possível observar oclusão adequada, bem como brilho e polimento das restaurações em resina. As resinas compostas são uma excelente opção para a restauração de dentes anteriores e posteriores, proporcionando naturalidade, resistência e longevidade.

**Palavras-Chave:** Reabilitação estética, Resina composta, Bruxismo.

### **587036** Escleroterapia de hemangioma em língua com oleato de monoetanolamina a 5%: relato de caso

Lima GS\*, Costa LGAA, Mosconi C, Maranhão C.

geovannasouzalima7@gmail.com

O hemangioma é uma alteração benigna, caracterizada pela proliferação anormal e localizada de vasos sanguíneos, tendo predileção pela região de língua, lábios e mucosa jugal, no qual deixa uma colocação atípica e pode incomodar o paciente esteticamente ou até funcionalmente. Seu diagnóstico é prioritariamente clínico, aliado, quando necessário a manobra semiotécnica de vitopressão, que consiste em pressionar a lesão com uma lâmina de vidro, a fim de identificar se trata de uma alteração vascular ou não. Dado o diagnóstico, sabe-se que o hemangioma tem um bom prognóstico e quando indicado um tratamento correto, a lesão tem regressões significativas. Existem tratamentos diversos, sendo algum deles a utilização de agentes esclerosantes, a cirurgia, o laser, a crioterapia e a associação de um ou mais desses citados. A escolha da

terapia deve pesar sempre para a mais conservadora, evitando riscos ao paciente e, por este motivo, a excisão com bisturi vem caindo em desuso, pois pode provocar hemorragias. Já os tratamentos como a escleroterapia vem ganhando espaço, pois é eficiente, traz segurança ao paciente e tem baixo custo. Portanto, o objetivo desse trabalho é apresentar um caso de hemangioma em paciente do sexo feminino, 57 anos de idade, com localização na parte anterior da língua, no qual foi tratada com três aplicações de oleato de monoetanolamina com remissão total da lesão e, até o momento, sem recidivas.

**Palavras-Chave:** Hemangioma, Escleroterapia, Oleato de monoetanolamina.

### **587040 Líquen plano reticular: revisão de literatura e relato de caso**

Lima GS\*, Costa LGAA, Mosconi C, Maranhão C.  
geovannasouzalima7@gmail.com

O líquen plano é uma doença inflamatória de etiologia desconhecida, comprometendo a pele, os anexos e as mucosas, caracterizada por lesões papulosas muito típicas. Prevalência estimada entre 0,02 e 1,2% na população em geral, sendo a mais comum das anomalias dermatológicas com manifestações bucais. A idade típica de apresentação é de 30 a 60 anos, e por isso é considerada uma doença de adultos, mais frequentemente vista em mulheres. A etiologia do líquen plano ainda não foi totalmente esclarecida, mas tem sido considerada uma doença multifatorial mediada por um mecanismo imunopatológico, envolvendo particularmente linfócitos T. O reconhecimento dos principais aspectos relacionados ao líquen plano é de fundamental importância para o cirurgião-dentista, visto que o comprometimento da mucosa bucal geralmente precede o aparecimento de lesões cutâneas. Vários tipos de líquen plano foram descritos na cavidade bucal. O mais comum é a forma reticular. O aspecto característico do líquen plano reticular é a presença de delgadas linhas brancas, (estrias de Wickram), que se entrelaçam num padrão anular ou rendilhado, envolvendo comumente a mucosa jugal de forma bilateral a assintomática. Apresenta períodos de remissão e exacerbação que

podem estar relacionados com desequilíbrios de ordem física ou emocional. Tensão nervosa, condição emocional, iatrogenia medicamentosa e diabetes podem atuar com fatores desencadeadores ou predisponentes. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce do LP, por meio de uma revisão de literatura e relato de um caso clínico em uma paciente de 49 anos com lesões disseminadas em cavidade bucal com evolução de 2 meses.

**Palavras-Chave:** Dermatoses, Líquen plano, Doenças autoimunes.

### **587677 Diagnóstico e tratamento de manifestação bucal do pênfigo vulgar: relato de caso**

Pires LS\*, Mendonça EF, Arantes DAC.  
lucaspirecro@gmail.com

O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença mucocutânea caracterizada pela produção de auto-anticorpos contra a substância intercelular do epitélio escamoso. Manifesta-se, especialmente, em pacientes de meia-idade ou idade avançada, sendo que as lesões bucais podem preceder as manifestações cutâneas. O PV é o tipo mais comum de pênfigo envolvendo a cavidade bucal, sendo uma doença incomum, sintomática e sem predileção por sexo. É uma condição importante pois, se ela não for tratada precocemente pode levar o paciente a óbito. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de diagnóstico e o tratamento de um caso de manifestação bucal do PV. Paciente do sexo feminino, 71 anos, procurou atendimento odontológico relatando presença de aftas múltiplas, sintomáticas e com manifestação recorrente na cavidade bucal. Ao exame intrabucal, foram evidenciadas ulcerações em borda lateral e ápice de língua e em mucosa labial superior e inferior com áreas esbranquiçadas na superfície. Procedeu-se com a biópsia incisiva das lesões e encaminhamento do espécime para avaliação histopatológica. Os achados microscópicos revelaram uma lesão de natureza inflamatória crônica, com presença de fenda intraepitelial no epitélio escamoso com células acantóticas em seu

interior. O diagnóstico final foi de PV. O tratamento indicado para a paciente foi a prescrição de dexametasona elixir (bochecho, 3 vezes ao dia) e prednisona 20mg, (1 vez ao dia) durante 20 dias. Após três meses de preservação, paciente apresenta regressão completa das ulcerações e em bom estado clínico.

**Palavras-Chave:** Pênfigo vulgar, Doença autoimune, Mucocutânea.

### **583190 Abordagem tardia da transecção do ducto de Stensen: relato de caso**

Pires LS\*, de Paula LM, Toledo IC.  
lucaspirecro@gmail.com

As lesões que atingem a região parotídea-massetérica comumente podem atingir estruturas vitais como o parênquima e o ducto da glândula parótida, ramos do nervo facial e a artéria facial transversa. As lesões ductais, quando não diagnosticadas e tratadas de forma correta e precoce, podem evoluir para complicações complexas, como a sialocele e a fístula salivar. O objetivo desse relato de caso é apresentar o desafio diagnóstico e o manejo tardio da lesão do ducto parotídeo que ocasionou a formação de sialocele. Paciente do sexo masculino, 59 anos, vítima de ferimento por arma branca após discussão interpessoal, evoluiu com ferimento inciso, extenso e profundo na região parotídea à esquerda. Após 7 dias do manejo primário do ferimento, o paciente apresentou o quadro de sialocele decorrente da transecção traumática do ducto de Stensen. Foi optado por realizar a cateterização do ducto com cateter intravenoso fixado na mucosa oral associado ao uso de curativo compressivo. A abordagem tardia descrita possibilitou a obtenção de um satisfatório resultado estético-funcional por meio de uma técnica simples que evitou maiores traumas ao paciente.

**Palavras-Chave:** Glândulas Salivares, Ferimentos Perfurantes, Ductos Salivares, Região Parotídea, Cateterismo.

### **583262 Fotobiomodulação no tratamento de hipersensibilidade dentinária**

Queiroz TM\*, Boaretti LGAS, Vilaça P, Martins AFL.  
thifanymoreira0204@gmail.com

A hipersensibilidade dentinária é uma condição dolorosa cada vez mais comum e é causada pela exposição dos túbulos dentinários. A aplicação de fluoretos, vernizes fluoretados e agentes dessensibilizantes são utilizados há anos para reduzir a dor causada por esta condição. Recentemente, a fotobiomodulação com o laser de baixa potência ganhou espaço no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Acredita-se que a essa terapia leva à formação de dentina terciária, o que reduz a sensibilidade. No entanto, vários parâmetros do laser são utilizados, dificultando a implementação de um protocolo clinicamente mais eficaz. Portanto, o objetivo do trabalho foi revisar na literatura sobre o método ideal da utilização da fotobiomodulação no tratamento da hipersensibilidade dentária. Foi realizada revisão da literatura com base em artigos internacionais. Foram consultadas as bases de dados eletrônicas: PubMed; Lilacs e Scielo. Para a análise foram incluídos ensaios clínicos, estudos de corte e relatos de caso. Os estudos incluídos mostram a eficácia da fotobiomodulação na redução da dor causada pela sensibilidade dentária, seja com comprimentos de onda vermelho ou infravermelho ou mesmo com altas ou baixas doses de energia. No entanto, vários protocolos são descritos com resultados proeminentes. Portanto, mais estudos devem ser realizados para estabelecer um protocolo padrão e uma janela terapêutica aceitável. Com o auxílio desta revisão bibliográfica, podemos afirmar que apesar de vários estudos demonstrarem a eficácia e resultados positivos do uso de lasers de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária, ainda não existe um protocolo padrão-ouro a ser seguido que forneça uma forte base científica. Mais estudos clínicos sobre este tema são necessários para encontrar o protocolo ideal.

**Palavras-Chave:** Hipersensibilidade dentinária, Terapias a laser, Fotobiomodulação.

### **579993 Odontoma complexo no corpo da mandíbula diagnosticado tardiamente: um relato de caso**

Reis ALGC\*, Cândido GA, Mosconi C.  
andre.reis@unigy.edu.br

Odontomas são os tumores odontogênicos mais comuns, considerados também hamartomas, por serem uma anomalia de desenvolvimento. Desta forma, não podem ser considerados neoplasias verdadeiras. Podem ser classificados em dois subtipos de acordo com a sua morfologia: os compostos apresentam forma organizada (múltiplos dentículos) e, os complexos são disformes (massa desorganizada de estruturas dentárias). Apresentam crescimento lento, comumente são assintomáticos e os pacientes acometidos possuem atraso de erupção dentária. São encontrados em exames radiográficos de rotina ou como fator de atraso na irrupção dentária. Frequentemente, são encontrados na segunda década de vida e na região anterior de maxila. Radiograficamente, aparecem circundados por um halo radiolúcido em ambos os tipos. Complicações de ordem estética e funcional podem advir da permanência desta lesão. O tratamento preconizado na literatura para estas lesões se dá pela exérese cirúrgica, em que ocorre a enucleação total da lesão. Possuem um prognóstico excelente, sendo raros os casos de recidiva. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente, de 32 anos, do sexo masculino, leucoderma, que compareceu a Clínica Odontológica de um Centro de Referência em Goiânia para reabilitação oral. Foi solicitados exames imaginológicos, onde foi observado uma massa radiopaca desorganizada no corpo da mandíbula do lado direito. O diagnóstico se deu pela avaliação imaginológica, juntamente com os achados microscópicos. Foi realizada a exérese da lesão e avaliação anatomopatológica, onde foi conclusivo para odontoma complexo. O paciente foi acompanhado e, observa-se sucesso do caso após a sua conclusão. Mostrando que a exérese seguida de enucleação, é uma excelente alternativa para o tratamento do paciente.

**Palavras-Chave:** Tumores Odontogênicos, Odontomas, Hamartomas

**583116 O uso de fotobiomodulação e terapia fotodinâmica antimicrobiana no tratamento de osteorradionecrose**

Silva NAL\*, Alves LBP, Carmo FM, Gomes KA, Ferro MFS, Martins AFL.  
nathilazzarette@gmail.com

A radioterapia para o tratamento de câncer de cabeça e pescoço, além de combater células tumorais, frequentemente afeta células saudáveis com altas taxas de mitose, o que diversas vezes leva ao surgimento de efeitos colaterais como por exemplo a perda de vascularização dos ossos irradiados, conhecida como osteorradionecrose (ORN). A ORN é uma condição referida como de difícil tratamento e controle, assim vários são os protocolos terapêuticos descritos na literatura. Dentre os tratamentos sugeridos pela literatura a fotobiomodulação (FBM) e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem ganhado espaço. No entanto, há necessidade de melhor entendimento dos mecanismos de ação dessas terapias na ORN. OBJETIVO: Revisar a literatura sobre o uso de FBM e aPDT no tratamento de pacientes com ORN devido a radioterapia de cabeça e pescoço. O estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, através da análise de artigos atuais ligados ao tema. Os artigos foram pesquisados utilizando as bases de dados do PubMed, Lilacs e Scielo. Visto a condição de hipóxia na qual o tecido ósseo se encontra após radiação, o uso de FBM e aPDT tem se mostrado eficaz no processo de cicatrização, ativando cadeias respiratórias e consequentemente aumentando o metabolismo ósseo, além de promover significativa redução bacteriana devido à aPDT. Essa alternativa de tratamento também é menos invasiva, não apresenta efeitos colaterais e tem baixo custo. Além de possibilitar que sejam utilizadas aliadas a outros tratamentos como por exemplo ao tratamento cirúrgico. A FBM e aPDT são alternativas de sucesso para o tratamento da ORN, entretanto necessitam de mais estudos e evidências científicas.

**Palavras-Chave:** Laerterapia, Osteorradionecrose, Fotobiomodulação.

**583518 Relato de caso: frenectomia lingual com laser de alta potência associado a laser de baixa potência em paciente sob sedação medicamentosa**

Silva JBF\*, Machado GCM, Silva LP, Moreira FCL.  
julyabeatriizfs@gmail.com

A anquiloglossia é caracterizada por um frênulo lingual curto e espesso. Entre seus critérios de diagnóstico está a língua em formato de coração durante a protusão. A intervenção cirúrgica pode ser feita de forma convencional ou a laser, a qual possui diversas vantagens. Esse trabalho tem como objetivo relatar o procedimento cirúrgico de frenectomia a laser e abordar seus benefícios. O paciente pediátrico de 4 anos deu entrada na clínica, encaminhado por um fonoaudiólogo devido a dificuldade na fala, causada por um frênulo lingual curto. Por seu comportamento não colaborador, foi realizado uma sedação medicamentosa com o benzodiazepínico Midazolam 1mg/kg por via oral, administrada por médico anestesista. Primeiramente, com o auxílio do abridor de boca e da estabilização protetora, foi feita a anestesia local com lidocaína 2%. Em seguida, fez a incisão com laser Diodo de alta potência em comprimento de onda de 910nm (infravermelho) e potência de 1,5w, na área central do frênulo desde a ponta até a base da língua. Realizou se também a aspiração do vapor produzido pelo laser de diodo durante o corte, que apresentou limitado sangramento, um dos benefícios do laser. Não foi necessário sutura, e para um pós operatório ainda mais confortável aplicou se o laser terapêutico, para modular a inflamação. Por fim, foi prescrito o uso de Paracetamol de 6 em 6 horas por 3 dias, e listadas as recomendações pós operatórias, tanto da sedação medicamentosa, quanto da cirurgia, dentre elas o retorno ao fonoaudiólogo para seguir com os exercícios de reposicionamento correto da língua. O uso do laser de alta potência é uma excelente alternativa, pois reduz a quantidade de sangramento e as chances de infecções. Ainda mais, associado ao laser terapêutico que possui inúmeras vantagens como a modulação da inflamação e a melhor reparação tecidual.

**Palavras-Chave:** Freio lingual, Terapia a Laser, Anquiloglossia, Terapia com Luz de Baixa Intensidade, Sedação Consciente.

## 583780 A importância da história clínica para o diagnóstico radiográfico: relato de caso

Figueira DA\*, Marra G, Mosconi C.  
alvesfigueiradanielle@gmail.com

A anamnese é definida como um exame subjetivo, no qual a primeira etapa consiste em coletar dados que possibilitam ao cirurgião dentista, identificar queixas, distinguir diagnósticos, planejar e realizar sua assistência. Nesta primeira etapa do processo, constam: dados subjetivos, objetivos, históricos e atuais. Estes por sua vez podem ser obtidos, utilizando-se: o diálogo, a observação, o exame físico, análise e pesquisa, revisão de ficha clínica e a cooperação de outros profissionais. Este trabalho, tem por objetivo, relatar o caso de um paciente de 10 anos, masculino, que compareceu a Clínica Odontológica da UniGOYAZES para avaliação. Durante o exame intrabucal realizado pelo aluno, evidenciou-se no dente 46 uma extensa lesão cariosa, acompanhada de dor e incômodo durante a mastigação. Na anamnese, o paciente relatou que o dente 63 esfoliou e, decidiu “guardar” solto dentro da boca, pois entregaria para a “Fada do Dente”. Porém, o dente 63 ficou preso no interior da lesão cariosa do dente 46. Como a história pareceu absurda, o aluno não relatou o fato ao professor. Ao avaliar o paciente, o professor solicitou radiografia periapical do dente 46, onde observou uma imagem que lembrava “Dens in dente” – anomalia de desenvolvimento. Ao questionar o paciente, o professor ouviu a mesma história contada para o aluno. De posse desta informação, que havia sido suprimida pelo aluno, o professor pôde, fechar o diagnóstico. O caso, tratava de uma fatalidade, de um dente que caiu dentro de outro dente. O paciente foi encaminhado para a clínica de urgência onde foi realizada a exodontia do dente 46, posteriormente, encaminhado para a reabilitação. Mediante este relato, conclui-se, a importância de dar credibilidade aos relatos dos pacientes, por mais improváveis que possam parecer, e que, os dados coletados durante a anamnese, o exame físico, são de extrema importância para o diagnóstico imaginológico.

**Palavras-Chave:** Anamnese, Exame Clínico, Radiografia.

### **586735 Lipoma intrabucal: relato de caso**

Costa LGAA\*, Lima GS, Maranhão C, Mosconi C.  
larahgabrielly09@hotmail.com

Os lipomas são definidos como alterações mesenquimais benignas originadas de células do tecido adiposo. Essas lesões são de crescimento lento assintomático, tendo sua base séssil ou pediculada única ou lobulada e bem delimitada. Lipomas são alterações pouco frequentes na boca e na região maxilofacial, sendo os locais de maior acometimento o tórax e as extremidades corporais. Os lipomas orais podem acometer-se em diversas localizações anatômicas, tais como as glândulas salivares maiores, mucosa bucal, lábios, língua, palato, assoalho bucal e vestibulo. O diagnóstico do lipoma oral baseia-se em suas características clínicas, observadas após o exame físico intrabucal minucioso associado à história da lesão. O presente trabalho tem como objetivo de relatar um caso de um paciente do gênero masculino, 47 anos de idade, com história de nódulo em região de fundo de sulco vestibular esquerdo inferior há cerca de um ano. O paciente foi submetido à biópsia excisional constatando o diagnóstico de lipoma intrabucal. É de suma importância o conhecimento pelo cirurgião-dentista das alterações e patologias que podem acometer a cavidade bucal. O diagnóstico correto e o estabelecimento de uma conduta clínica ideal são fundamentais para a qualidade de vida e reestabelecimento das funções estomatognáticas do paciente.

**Palavras-Chave:** Lipoma, Neoplasia Benigna, Diagnóstico Bucal.

### **583401 O uso da articaína, como anestésico local, é racional? – uma revisão sistemática da literatura**

Araújo RL\*, Silva JVG, Sol NMO, Jesus LA.  
rafaela.lopes.araujo@live.com

Os anestésicos locais (AL) são essenciais para o sucesso do tratamento odontológico e manejo do paciente, proporcionam atendimento indolor, reduzindo a ansiedade e a fobia. A prática clínica deve ser baseada em pesquisas e evidências científicas mais recentes, reavaliando continuamente todos os dados clínicos disponíveis sobre a eficácia e segurança dos AL. A articaína é um anestésico que tem despertado grande interesse na comunidade científica, é atualmente o anestésico mais pesquisado na literatura, e em muitos países utilizado como AL de primeira escolha. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática a fim de elucidar a seguinte questão: A articaína é tão segura e eficaz quanto o anestésico padrão ouro atual, lidocaína, para todos os tratamentos odontológicos de rotina? Para isso foi realizada uma busca de artigos e publicações internacionais no banco de dados PubMed, estabelecendo um filtro para selecionar artigos dentro de 5 anos, otimizando a pesquisa; a busca inicial na base de dados listada resultou em 226 estudos, destes, após uma revisão subsequente de título e resumo, incluiu-se 22 estudos, com base nos seguintes critérios de exclusão: ensaios em não humanos, estudos que não estavam em inglês, procedimentos odontológicos complexos envolvendo cirurgia de tecidos moles e remoção óssea, pacientes clinicamente comprometidos, anestesia digital e técnicas anestésicas odontológicas não rotineiras, intervenções que não incluem lidocaína ou articaína, texto completo não disponível. Por meio dessa revisão foi possível concluir que a articaína é um AL seguro e eficaz para todos os procedimentos odontológicos de rotina em pacientes de todas as idades, além disso, a articaína tem uma taxa de sucesso da anestesia maior que a lidocaína em todas as técnicas anestésicas, tanto em dentes assintomáticos e sintomáticos. Ambos os anestésicos mostraram citotoxicidade equivalentes, não corroborando com estudos retrospectivos que sugeriam maior risco de parestesia após administração de articaína.

**Palavras-Chave:** Articaína, Parestesia, Farmacologia.

### **583472 Relato de caso- diagnóstico cisto ósseo simples**

Passaglia IR\*, Maranhão C.

isadorapassaglia@gmail.com

O cisto ósseo simples, também conhecido como cisto ósseo traumático ou cavidade óssea idiopática, é uma das alterações císticas mais prevalentes nos ossos gnáticos. Apresenta-se como uma cavidade benigna vazia ou contendo fluído sanguinolento, entretanto livre de revestimento epitelial. É esta patologia não pode ser classificada como cisto verdadeiro, uma vez que não apresenta cápsula e revestimento epitelial. De etiologia incerta, alguns autores a associam a traumas locais. Normalmente encontrada em radiografia de rotina em paciente de ortodontia, normalmente apresentam-se assintomático, em pacientes jovens na segunda década de vida. A lesão, quando curetada, pode apresentar tecido conjuntivo e fragmentos ósseos na análise histopatológica. A exploração cirúrgica com curetagem para a estimulação do sangramento é o tratamento definitivo, uma vez que após esse procedimento o reparo ósseo ocorre. Temos como objetivo relatar um caso de um paciente do gênero feminino, 15 anos de idade, que foi encaminhada em decorrência de uma lesão radiolúcida na região de sínfise mandibular, a qual havido sido evidenciada em uma radiografia panorâmica para fins ortodônticos. Paciente relatou que a cerca de três anos sofreu um trauma na região de mento em virtude de um acidente automobilístico. Após exames radiográficos, clínicos e exploração cirúrgica, chegou-se ao diagnóstico de cisto do ducto nasopalatino. A paciente está em acompanhamento clínico e radiográfico há cerca de um ano com sinais de neoformação óssea e resolução do quadro clínico. É de suma importância que o cirurgião dentista esteja apto a diagnosticar esta lesão e consequentemente estabelecer a conduta correta. O exame clínico minucioso, associado aos exames de imagens são fundamentais para o estabelecimento do diagnóstico, tratamento e, consequentemente, do bom prognóstico dessa patologia.

**Palavras-Chave:** Cisto, Diagnóstico, Patologia.



**ANAIS**

**V Jornada Odontológica  
da UniGoyazes**

# **Apresentações orais**

**V JOUNIOY**

**JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIGOYAZES**

**17, 18 e 19  
NOVEMBRO**

**GOIÂNIA, 2022**

## **577945 Cirurgia de aumento de coroa clínica estética em paciente com pigmentação melânica gengival: relato de caso clínico**

Manso JRGB\*, Pinheiro-Junior RJS  
jrgomesbmanso2001@gmail.com

A exposição gengival excessiva, usualmente denominada de sorriso gengival, é caracterizado por um desequilíbrio entre a exposição dentária e a gengival. Dessarte, sua etiologia pode ser multifatorial, associada ao excesso vertical de crescimento da maxila, a erupção passiva alterada (EPA), a hiperatividade dos músculos do lábio superior. Conseqüentemente, o tratamento necessita de um adequado diagnóstico. Com tudo isso, existem diversas opções de tratamento, como: o reposicionamento labial, a cirurgia ortognática, o uso da toxina botulínica, as cirurgias plásticas periodontais ou uma combinação entre essas opções. O objetivo deste trabalho é apresentar o caso clínico de uma paciente com exposição gengival excessiva, seu diagnóstico e o tratamento escolhido e realizado. Trata-se de uma revisão bibliográfica e apresentação de caso clínico, foram realizadas buscas de artigos nas fontes PUBMED E LILACS. O excesso de exposição gengival é um fator de desconforto estético e psicológico, afeta as relações interpessoais e a autoestima dos pacientes, além de, dificultar a higienização sendo um fator retentivo de biofilme, tendo o potencial de ocorrer a gengivite. Dessa maneira, nota-se que o tratamento devolve ao paciente autoestima, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida e contribuir uma melhor higienização da cavidade bucal. Sendo assim, a cirurgia de aumento de coroa clínica, para paciente com EPA se tornou necessária e eficaz, transmudou sendo a técnica mais resolutiva para esses casos. Outrossim, percebe-se que a cirurgia de aumento de coroa clínica é uma excelente opção para o tratamento, sendo uma técnica fácil e definitiva. Dessa forma, deve-se atentar para realização de uma técnica adequada, para devolver ao paciente saúde e estética favorável.

**Palavras-Chave:** Gengiva, Doença gengival, Sulco gengival.

## **582034 Condição periodontal de indivíduos atendidos em uma clínica-escola de odontologia: resultados parciais**

Costa JCRS\*, Oliveira JG, Rocha-Filho CR, Machado TGO  
joycecarrijo costa@gmail.com

A doença periodontal consiste em um processo inflamatório e infeccioso que acomete os tecidos gengivais e de suporte dos dentes. Quando não controlada, pode ocasionar a perda do elemento dental e diversos problemas ao organismo humano. O objetivo do presente trabalho foi de estimar a prevalência da Doença Periodontal Inflamatória (DPI) em pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Goyazes. Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, com amostra censitária de prontuários registrados no período entre janeiro de 2020 a maio de 2022. Foram coletados dados da condição periodontal, bem como características demográficas, hábitos de higiene e outras condições clínicas (CAAE: 56699322.6.0000.9067). Até o primeiro trimestre de 2022, 304 prontuários foram analisados. Desses, 151 corresponderam aos critérios de inclusão. Mais de 60% dos pacientes eram do gênero feminino. A maior frequência de idade foi na faixa etária de 31 a 59 anos (68,2%). Em relação aos hábitos e/ou condições sistêmicas que podem afetar o perfil periodontal, observamos em 17,2% dos prontuários analisados hábitos de tabagismo e em 11,9% diagnóstico de diabetes. A prevalência de DPI foi de 74,2%. Mais da metade dos casos (56,2%) eram de gengivite. Enquanto 43,8% eram de periodontite. Cerca de 85% dos pacientes apresentavam índice de placa de 15% ou mais. Até o presente momento, é observada uma alta prevalência de DPI entre os pacientes atendidos na clínica escola. Resultados do índice de placa informam uma baixa condição de higiene bucal na maioria da população. Uma análise completa do perfil dos pacientes poderá prover informações para o desenvolvimento de mais ações de educação em saúde na clínica escola.

**Palavras-Chave:** Doença periodontal, Gengivite, Prevalência.

**583418 O desafio de se restaurar um incisivo central unitário escurecido pela técnica de faceta direta em resina composta: relato de caso**

Costa IC\*, Oliveira MV, Costa JCRS, Oliveira AP, Vaz MM, Almeida LN.

ingrid.costa@fug.edu.br

Na odontologia estética moderna, a reabilitação de dentes unitários escurecidos ainda é um grande desafio. O uso de restaurações diretas com resina composta, apresenta-se como uma excelente opção de tratamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico envolvendo um dente unitário escurecido utilizando a técnica de faceta direta em resina composta associada ao uso de opacificador. Paciente Y.B.R., 22 anos, procurou atendimento com queixa de insatisfação estética com o seu sorriso, devido a alteração de cor no incisivo central superior direito (dente 11). O exame clínico confirmou a presença de alteração de cor no substrato dentário e o exame radiográfico mostrou tratamento endodôntico satisfatório. As opções para tratamento propostas foram faceta de resina ou faceta de porcelana no dente 11. Optou-se pela utilização da resina composta para reabilitação. Inicialmente, foi realizado o tratamento clareador pela técnica combinada. Após a realização do enceramento, foram confeccionadas as guias de preparo e a guia palatina. O preparo para faceta foi realizado de forma totalmente guiada, com o objetivo de desgastar o mínimo possível. Após finalização do preparo, foi realizado condicionamento da superfície com ácido fosfórico e aplicação de adesivo. Após confecção da guia palatina com resina translúcida, optou-se pela aplicação de um opacificador para mascarar o escurecimento do substrato e em seguida confeccionadas as camadas finais de resina. Nessa mesma sessão, foi realizado o acabamento com discos abrasivos e brocas multilaminadas. O polimento final da superfície foi realizado com borrachas e pasta diamantada para polimento. A confecção de uma única faceta com resina composta proporcionou reabilitação estética do elemento dental e do sorriso de forma geral. A resina composta

associada ao uso de opacificador é uma excelente estratégia para a reabilitação de dentes escurecidos. A reabilitação de um único dente é um desafio, mas possibilita estratégias conservadoras de tratamento.

**Palavras-Chave:** Dente escurecido, Resina Composta, Odontologia minimamente invasiva.



**ANAIS**

**V Jornada Odontológica  
da UniGoyazes**

# **Ata de premiações**

A large, stylized outline of a tooth in gold and silver tones, positioned behind the text.

**V JOUNIOY**

**JORNADA ODONTOLÓGICA DA  
UNIGOYAZES**

---

**17, 18 e 19  
NOVEMBRO**

**GOIÂNIA, 2022**

# ATA DE PREMIAÇÃO V JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIGOYAZES

## Modalidade Pôster

**1º Lugar:** 583262 Fotobiomodulação no tratamento de hipersensibilidade dentinária.

Queiroz TM\*, Boaretti LGAS, Vilaça P, Martins AFL.

**Menção Honrosa:** 583427 Tratamento endodôntico em pré-molar superior com

variação anatômica: relato de caso clínico. Alves LBP\*, Gomes KA, Ferro MFS, Carvalho VHM, Roque MC.

## Modalidade Apresentação oral

**1º Lugar:** 582034 Condição periodontal de indivíduos atendidos em uma clínica-escola de

odontologia: resultados parciais. Costa JCRS\*, Oliveira JG, Rocha-Filho CR, Machado TGO

**Menção Honrosa:** 583418 O desafio de se restaurar um incisivo central unitário

escurecido pela técnica de faceta direta em resina composta: relato de caso. Costa IC\*, Oliveira MV, Costa JCRS, Oliveira AP, Vaz MM, Almeida LN.